



DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA GERAL
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

EDUCAÇÃO EM AÇÃO: EXPERIÊNCIAS INSPIRADORAS DE
PROJETOS DE EXTENSÃO

ANA JAQUELINE MIGDALSKI

PONTA GROSSA

2024



DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA GERAL
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

EDUCAÇÃO EM AÇÃO: EXPERIÊNCIAS INSPIRADORAS DE
PROJETOS DE EXTENSÃO

Projeto de pesquisa apresentado (como etapa obrigatória da disciplina de OTCC) para a integralização do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Orientador: Prof. Dr. Márcio Akio Ohira

Coorientador(a): Prof. Mes. Arnold Vinicius Prado Souza

Discente: Ana Jaqueline Migdalski

PONTA GROSSA

2024

EDUCAÇÃO EM AÇÃO: EXPERIÊNCIAS INSPIRADORAS DE PROJETOS DE EXTENSÃO

Ana Jaqueline Migdalski

Marcio Akio Ohira

Arnold Vinicius Prado Souza

RESUMO

A curricularização da extensão universitária emerge como uma estratégia vital para promover uma formação mais integral e socialmente engajada de estudantes de ensino superior, especialmente após a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) no Brasil. Este artigo investiga as contribuições de iniciativas de extensão para a formação acadêmica e profissional dos alunos, enfatizando a importância da integração entre teoria e prática. A extensão, com raízes no século XIX na Inglaterra, busca engajar universidades e comunidades, promovendo um aprendizado enriquecedor por meio da aplicação prática do conhecimento. Embora traga benefícios significativos, como experiências acadêmicas enriquecedoras e maior envolvimento estudantil, também apresenta desafios, incluindo recursos humanos e gestão curricular. A presente investigação trata-se de uma pesquisa qualitativa que analisa três projetos de extensão desenvolvidos nos eventos "Encontro Conversando sobre Extensão" (CONEX) de 2022 e 2023 na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), visando compreender como essas experiências contribuem para o desenvolvimento de competências e a conscientização social dos alunos, preparando-os para os desafios do mundo contemporâneo. A pesquisa destaca que a extensão universitária não apenas melhora a qualidade de vida da sociedade, mas também amplia o conceito de sala de aula, promovendo uma troca rica de conhecimentos e experiências entre a universidade e a comunidade.

Palavras-chave: Extensão universitária; Formação Inicial de Professores; Curricularização.

ABSTRACT

The curricularization of university extension emerges as a vital strategy to promote a more comprehensive and socially engaged education for higher education students, especially after the implementation of the National Curriculum Guidelines (DCNs) in Brazil. This article investigates the contributions of extension initiatives to the academic and professional formation of students, emphasizing the importance of integrating theory and practice. Extension, with roots in 19th-century England, seeks to engage universities and communities, promoting enriching learning through the practical application of knowledge. While it brings significant benefits, such as enriching academic experiences and increased student involvement, it also presents challenges, including human resources and curricular management. This investigation is a qualitative research study that analyzes three extension projects developed during the "Conversing about Extension" meetings (CONEX) in 2022 and 2023 at the State University of Ponta Grossa (UEPG), aiming to understand how these experiences contribute to the development of competencies and social awareness among students, preparing them for the challenges of the contemporary world. The research highlights that university extension not only improves the quality of life in society but also broadens the concept of the classroom, fostering a rich exchange of knowledge and experiences between the university and the community.

Keywords: University extension; Initial Teacher Education; Curricularization.

INTRODUÇÃO

A curricularização da extensão universitária tem emergido como uma estratégia crucial para promover uma formação mais completa e socialmente engajada dos estudantes do ensino superior. No contexto atual da educação brasileira, especialmente após a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), a integração da extensão no currículo dos cursos de graduação é fundamental para fortalecer a conexão entre teoria e prática de maneira mais efetiva. Ao promover essa integração, instituições de ensino superior, como a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), não apenas enriquecem o processo de ensino-aprendizagem, mas também reforçam seu compromisso com o desenvolvimento das comunidades ao seu redor.

A extensão teve suas origens na Inglaterra durante o século XIX, com o objetivo de abrir novas possibilidades para a sociedade e promover a educação ao longo da vida. Atualmente, ela se apresenta como uma ferramenta que as universidades podem empregar para cumprir seu papel social. O desenvolvimento do conceito de extensão visa engajar tanto a instituição acadêmica quanto a comunidade, gerando benefícios mútuos e promovendo a troca de conhecimentos entre elas.

A Extensão Universitária desempenha um papel fundamental nas contribuições que pode oferecer à sociedade. É essencial que as universidades apresentem uma visão clara sobre como a extensão se relaciona com a comunidade em geral. A prática do conhecimento adquirido em sala de aula, aplicada fora dela, é crucial. Quando ocorre essa interação entre o estudante e a sociedade que se beneficia, ambos os lados colhem vantagens. O aprendiz, ao se envolver diretamente, amplia seu aprendizado, tornando a experiência muito mais enriquecedora ao aplicar a teoria vivida nas aulas. Esse é o princípio essencial da extensão.

A extensão nos cursos de graduação tem um impacto profundo nos resultados de aprendizagem dos alunos, nas instituições acadêmicas e no cenário educacional em geral. Embora ofereça inúmeros benefícios, como maiores oportunidades de experiências acadêmicas e maior envolvimento dos alunos, também apresenta desafios relacionados aos recursos humanos, gestão curricular, processos internos nas Instituições e implicações financeiras. Ao empregar estratégias como colaboração, desenvolvimento profissional e integração tecnológica, as instituições educacionais podem enfrentar esses desafios e curricularizar com sucesso a

extensão nos cursos de graduação. Sendo que, a extensão nos cursos de graduação desempenha um papel vital na definição do futuro da educação e na preparação dos alunos para as complexidades do mundo moderno (Souza, *et al*, 2023).

É fundamental destacar que a Extensão Universitária fortalece a conexão entre a universidade e a comunidade, promovendo um diálogo enriquecedor e possibilitando a realização de ações sócio-educativas que visam combater as desigualdades e a exclusão social ainda presentes. Ao compartilhar e disponibilizar seu conhecimento, a universidade tem a chance de cumprir seu compromisso com a melhoria da qualidade de vida das pessoas (Silva, 2011, p. 2).

A relação entre universidade e sociedade se fortalece por meio do desenvolvimento de ações que oferecem contribuições aos cidadãos, resultando em benefícios para ambas as partes. A extensão universitária proporciona um conhecimento diferenciado, voltado para a melhoria da qualidade de vida da sociedade. Além disso, o conceito de sala de aula é ampliado, abrangendo não apenas o espaço físico tradicional, mas todos os ambientes, tanto dentro quanto fora da universidade, onde ocorre o processo histórico-social com suas diversas determinações. Isso leva à expressão de conteúdos multi, inter e transdisciplinares, como uma exigência decorrente da prática (Martins, 2008, p. 203). Assim, o ensino ultrapassa as barreiras da sala de aula e se conecta com o ambiente externo, promovendo uma troca rica de informações e experiências.

Este trabalho visa investigar alguns resultados dessas iniciativas de extensão no contexto da formação acadêmica e profissional dos estudantes. Para isso, serão analisadas as experiências de três projetos de extensão desenvolvidos nos últimos dois anos, especificamente nos eventos "Encontro Conversando sobre Extensão" (CONEX) de 2022 e 2023, promovidos pela UEPG. Esses projetos são representativos das práticas que buscam alinhar a educação com a vivência prática dos alunos, contribuindo para a formação de profissionais mais conscientes e preparados para os desafios.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- ✓ Investigar as contribuições das iniciativas de extensão no contexto da formação acadêmica e profissional dos estudantes, analisando como essas experiências

contribuem para o desenvolvimento de competências e a conscientização social dos alunos.

2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

✓ Analisar as experiências de três projetos de extensão desenvolvidos durante os eventos "Encontro Conversando sobre Extensão" (CONEX) de 2022 e 2023, promovidos pela UEPG, para identificar as práticas que alinham a educação teórica com a vivência prática dos alunos e suas implicações na formação de profissionais mais preparados para enfrentar os desafios do mercado e da sociedade.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 O Papel da Extensão na Formação Integral dos Estudantes

A curricularização da extensão universitária é um tema de crescente relevância, conforme apontam diversos estudos recentes. Essa tendência reflete os esforços das instituições de ensino superior em estreitar os vínculos entre a Universidade e a comunidade, visando uma formação mais integrada e contextualizada (Santos; Gouw, 2021).

Nessa perspectiva, a extensão é entendida como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade (Santos; Gouw, 2021). Isso porque, ao promover o encontro entre universidade e comunidade, a extensão proporciona a ampliação do alcance das práticas educativas, contribuindo para uma formação mais engajada e comprometida socialmente por parte dos estudantes (Souza *et al.*, 2023).

A extensão universitária é um processo educativo que envolve múltiplas disciplinas e dimensões culturais, políticas e científicas, com o objetivo de promover transformações tanto na sociedade quanto na própria universidade, por meio de práticas colaborativas entre ambas (Alves *et al.*, 2019).

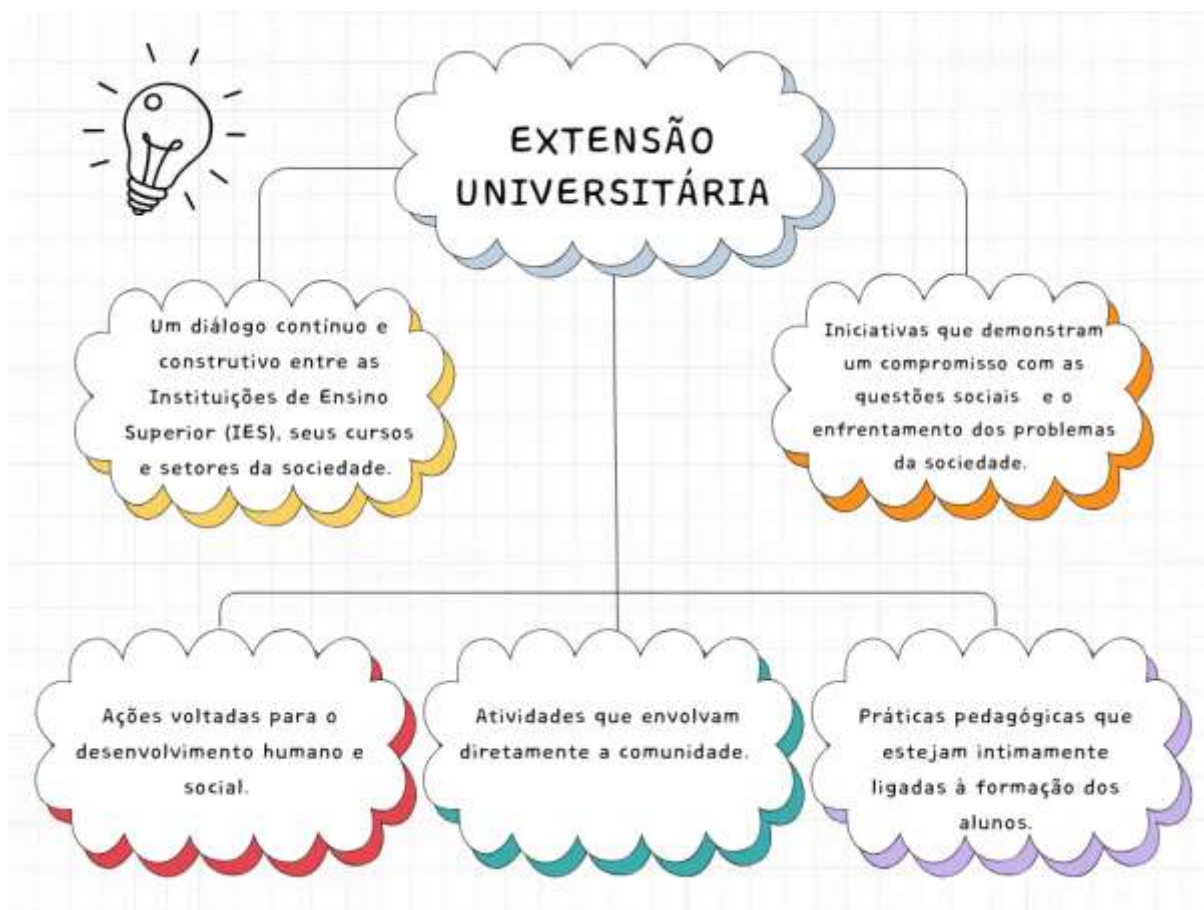
Enquanto componente do ensino superior, a extensão em universidades, desempenha um papel crucial na promoção do envolvimento comunitário, na promoção da inclusão social e na facilitação da investigação interdisciplinar. No contexto do ensino superior brasileiro, esses programas têm uma história rica moldada por diversas influências sociais e políticas.

Segundo Santos, Rocha e Passaglio (2016), a extensão universitária é uma atividade acadêmica que promove a integração entre a comunidade universitária e a sociedade por meio de projetos, programas, eventos, cursos, publicações, entre outras ações. No contexto brasileiro, essa prática ganha relevância ao unir ensino e pesquisa com o objetivo de prestar serviços à comunidade local, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país. Além disso, a extensão identifica demandas sociais, promovendo um intercâmbio que beneficia tanto a universidade quanto a sociedade, fortalecendo o papel das universidades brasileiras como agentes de transformação social.

Conforme as Diretrizes curriculares Nacionais para a Extensão na Educação Superior, a curricularização da extensão deve garantir que, no mínimo, 10% da carga horária curricular dos cursos de graduação seja dedicada a atividades de extensão, possibilitando uma maior articulação entre teoria e prática. (Lira *et al.*, 2023). Dessa forma, a inserção da extensão nos currículos abre espaço para que os estudantes vivenciem a realidade social e apliquem seus conhecimentos teóricos em projetos voltados para a transformação da comunidade.

Considerando a trajetória da educação e das universidades no Brasil, marcadas por transformações sociais, políticas e educacionais, a extensão universitária é essencial para o desenvolvimento de habilidades, como ilustrado na figura 1.

Figura 1: Desenvolvimento de habilidades da extensão Universitária



Fonte: Autora (2024)

Dada a trajetória da educação e das universidades no Brasil, marcada por profundas mudanças sociais, políticas e educacionais, a extensão universitária desempenha um papel crucial ao promover um diálogo constante e construtivo entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e a sociedade. Por meio dela, as IES reafirmam seu compromisso com questões sociais, enfrentando desafios concretos e desenvolvendo ações voltadas ao progresso humano e social. Além disso, a extensão fortalece as práticas pedagógicas, proporcionando aos alunos uma interação direta com a comunidade, enriquecendo o ensino e a aprendizagem prática. Essa interação entre professores, alunos e comunidade destaca a extensão como um privilégio, devido ao seu papel transformador na sociedade.

3.2 Extensão Universitária na UEPG – Evento Conex

A história da extensão na UEPG está intrinsecamente ligada à evolução da própria universidade. Desde sua fundação há 54 anos, a instituição reconhece a crescente importância de compartilhar o conhecimento produzido no ambiente

acadêmico com a comunidade ao seu redor, contribuindo para o desenvolvimento social da região.

Ao longo dos anos, as práticas extensionistas na UEPG passaram por um processo de evolução e aprimoramento. A criação da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX) representou um marco significativo, formalizando e fortalecendo essas atividades. A PROEX tem a missão de integrar a UEPG com a sociedade, promovendo projetos e programas que difundam o conhecimento científico, tecnológico, cultural e artístico além dos limites da universidade, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região.

A Diretoria de Extensão Universitária (DEU) desempenha um papel fundamental ao manter um canal permanente para a discussão e divulgação das ações na universidade. Seu objetivo principal é promover o intercâmbio de conhecimentos entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Entre suas principais metas estão: estimular e gerenciar propostas de projetos e eventos de extensão, divulgar as atividades desenvolvidas e propor iniciativas que incentivem a produção de textos críticos e contemporâneos na área de extensão universitária (Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2021).

O primeiro projeto de extensão da UEPG foi o CRUTAC¹, que até hoje atende a comunidade rural de Itaiacoca, integrando ensino, pesquisa e extensão (UEPG/PROEX/PROGRAD, 2021, p.14). Ao longo dos anos, outras iniciativas de destaque surgiram, como o Festival Nacional de Teatro (FENATA²) e o Projeto Rondon³, fundamentais para a universidade e a região dos Campos Gerais.

Diante da relevância dessas ações, tornou-se necessário criar um canal para divulgá-las. O relatório final de gestão da UEPG (2021) destaca que os programas e projetos de extensão atendem às demandas sociais e estabelecem parcerias estratégicas em nível local, regional e nacional.

¹ CRUTAC: O Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária articula projetos dos departamentos, oferecendo estágios curriculares e voluntários para a formação de profissionais cidadãos. A UEPG mantém duas unidades, em Itaiacoca e Guaragi, com foco nas áreas de saúde, agrárias, jurídicas e sociais, em parceria com a Prefeitura de Ponta Grossa.

² FENATA: O Festival Nacional de Teatro Amador, promovido pela UEPG desde 1973, visa debater o fazer artístico e formar público para o teatro, reunindo grupos de todo o país. Realizado em novembro, é organizado pela PROEX.

³ PROJETO RONDON: Iniciativa de integração social que envolve universitários voluntários na busca de soluções para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e o bem-estar da população.

A Divisão de Extensão Universitária criou o evento “Conversando sobre Extensão na UEPG” (CONEX) para fortalecer e expandir essas práticas. O CONEX é um espaço de diálogo e troca de experiências entre docentes, discentes e a sociedade civil, promovendo reflexões sobre a importância da extensão e incentivando a criação de novos projetos voltados para as demandas sociais e a formação cidadã dos estudantes.

Esse encontro não apenas amplia a visibilidade das iniciativas, como também estimula o envolvimento acadêmico em projetos que geram impactos concretos na comunidade. O CONEX reforça a missão social da UEPG ao capacitar os estudantes para se tornarem agentes de transformação social, comprometidos com o desenvolvimento sustentável e a justiça social, fortalecendo, assim, os laços entre universidade e sociedade.

3.3 Extensão Universitária nas Licenciaturas: Integração entre Teoria, Prática e Realidade Social

A extensão universitária está presente e tem fundamental importância na formação acadêmica, especialmente em cursos de licenciaturas. Ela busca articular a teoria com a prática, permitindo que os estudantes vivenciem a realidade social e cultural de suas comunidades. Para Carbonari e Pereira (2007), o grande desafio da extensão é repensar a relação do ensino e da pesquisa às necessidades sociais, estabelecer as contribuições da extensão para o aprofundamento da cidadania e para a transformação efetiva da sociedade. Por meio de projetos e atividades práticas, os alunos têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo habilidades essenciais como trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas.

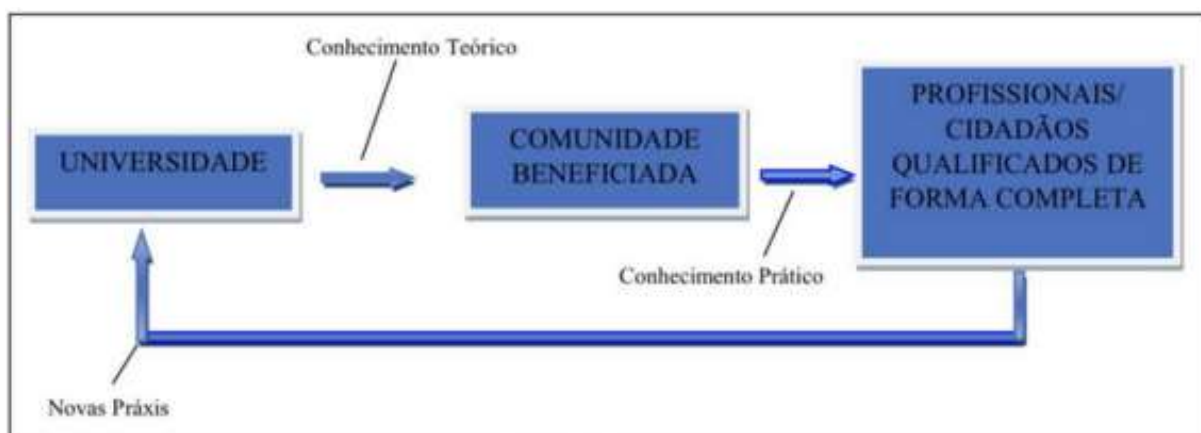
Outro aspecto importante da extensão é o desenvolvimento da consciência crítica e cidadã nos estudantes. Ao se envolverem em ações voltadas para a comunidade, os futuros educadores aprendem a compreender as diversas realidades sociais e as necessidades das populações que atenderão em suas carreiras. Isso não apenas enriquece sua formação pessoal e profissional, mas também contribui para uma educação mais inclusiva e contextualizada. Os projetos de extensão baseados na concepção acadêmica objetivam relacionar os diversos saberes, em uma íntima relação da produção do conhecimento com a realidade social. (Jenize, 2004, [n.p]).

Além disso, a extensão universitária promove a troca de saberes entre a universidade e a comunidade. Os estudantes não são apenas receptores de conhecimento; eles também compartilham suas experiências e aprendizados, criando um ambiente de colaboração mútua. Essa interação é vital para que os futuros professores desenvolvam uma prática pedagógica mais reflexiva e inovadora, capaz de responder aos desafios contemporâneos da educação. Calipo (2009, p. 4) afirma que “[...] [os] projetos de extensão universitária crítica facilitam uma aprendizagem de saberes recíprocos e devem agregar integrantes da universidade e da comunidade popular, sob uma linha horizontal do conhecimento [...]”. Nesse sentido, o autor destaca que a extensão universitária precisa se integrar à comunidade de maneira prática e contínua, permitindo a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica.

Sendo assim, a extensão universitária nas licenciaturas visa formar profissionais mais bem preparados para atuar em contextos diversos, com uma visão crítica e comprometida com o desenvolvimento social. É um espaço privilegiado para o crescimento pessoal e acadêmico dos estudantes, reforçando a importância de uma formação integral que vai além das paredes da sala de aula. De acordo com Sousa (2000), serve como instrumento que possibilita, além da formação acadêmica, a formação do cidadão, permitindo que o ensino e as pesquisas realizadas cheguem mais próximos da sociedade com aplicabilidade real. Sendo assim, por meio da extensão, a universidade torna possível uma troca de valores entre o meio acadêmico e a comunidade.

Para uma melhor compreensão de como as atividades extensionistas influenciam o processo de desenvolvimento e aprendizagem na prática, Floriano *et al.* (2017) as descrevem como uma troca de conhecimento que beneficia tanto a Universidade quanto a Sociedade, conforme ilustrado na Figura 2.

Figura 2: Processo de aprendizagem dos discentes por meio da extensão universitária.



Fonte: Adaptado de Floriano *et al.* (2017, p. 19).

A universidade, por meio da práxis (prática e teoria), promove a disseminação do conhecimento acadêmico para a comunidade em que está inserida. Por intermédio de seus alunos e docentes, ela explica situações e fenômenos do cotidiano, unindo o saber teórico ao empírico. Essa integração resulta na qualificação integral dos cidadãos.

Santos, Rocha e Passaglio (2016) destacam que as atividades de extensão desempenham um papel crucial ao estimular a percepção e o entendimento das diferenças entre teoria e prática. Esse processo enriquece significativamente a formação dos estudantes, permitindo que eles coloquem em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Segundo os autores, “a extensão possibilita o desenvolvimento de habilidades e criatividade [...] profissionais e estimula uma visão profissional mais abrangente, pautada em situações reais” (Santos; Rocha; Passaglio, 2016, p. 26). Dessa forma, as experiências de extensão não apenas complementam a formação teórica, mas também preparam os alunos para enfrentar desafios concretos em suas futuras carreiras.

Dessa forma, Segundo o PNEU (2012), a Extensão Universitária possui o potencial de não apenas sensibilizar estudantes, professores e técnicos-administrativos em relação aos problemas sociais, mas também de aprimorar suas capacidades técnicas e teóricas. Sendo assim, esses atores tornam-se mais aptos a contribuir na elaboração de políticas públicas, além de estarem melhor preparados para desenhá-las, implementá-las e avaliá-las.

4. ENCAMINHAMENTOS METODOLOGICOS DA INVESTIGAÇÃO

Este trabalho segue uma abordagem qualitativa exploratória e é dividido em duas etapas principais. A primeira consiste no levantamento de dados a partir dos anais das duas edições mais recentes do evento CONEX, realizadas em 2022 e 2023, cujos materiais estão disponíveis no site oficial da Universidade. A escolha temporal se deu pelo fato de a implementação da curricularização na UEPG ser algo recente. A segunda etapa foca na revisão dos artigos selecionados, com ênfase na curricularização da extensão em cursos de Licenciatura.

A pesquisa concentra-se no processo de curricularização da extensão e sua importância na formação de professores. Para isso, os artigos foram selecionados com base nos descritores: “Extensão”, “Curricularização” e “Licenciatura”. O descritor “Extensão” foi fundamental, permitindo identificar os artigos mais relevantes. Como mostra o quadro 1.

Quadro 1- Trabalhos encontrados com o título “Extensão”

Ano	Total de Trabalhos Apresentados	Artigos com o Título Contendo "Extensão"
2022	339	21
2023	312	22

Fonte: Autora (2024)

Este quadro sintetiza a quantidade de trabalhos apresentados e a seleção dos artigos que traziam o termo "extensão" nos títulos, resumos e palavras chave, em cada edição do evento. Percebe-se no quadro 2 que a filtragem reduziu ainda mais os artigos de análise.

Quadro 2- Seleção de Artigos com Foco em Extensão e Curricularização nas Edições do CONEX (2022-2023)

Ano	Artigos Selecionados com "Extensão" no Título	Artigos sobre "Curricularização" e Licenciatura
2022	21	1
2023	22	2

Fonte: Autora (2024)

Esse quadro mostra a relação entre os artigos inicialmente selecionados com o termo "extensão" e a subsequente seleção dos artigos que tratam especificamente de "curricularização" e Licenciatura. Essa seleção garante a utilização de fontes

atualizadas e relevantes. A precisão dos critérios de seleção foi essencial para garantir resultados significativos.

Assim, decidiu-se analisar três artigos que discutem desafios e oferecem uma visão sobre a curricularização da extensão na formação de professores da UEPG, alinhando-se ao objeto de pesquisa desse trabalho.

Quadro 3- Artigos do evento Conex analisados

ANO	DESCRIPTOR	AUTOR	TÍTULO DO TRABALHO
2022	EXTENSÃO E CURRICULARIZAÇÃO	GUILHERME, R. A. M.	ARTIGO: CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E AS LINGUAGENS DA ALTERIDADE COM ADOLESCENTES ASSISTIDOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL
2023	EXTENSÃO E CURRICULARIZAÇÃO	RODRIGUES, L. S.; ALVES, M. T.; CABRAL, P. V.; BIEHL, S. V.	ARTIGO: PRIMEIRAS IMPRESSÕES DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
2023	EXTENSÃO E CURRICULARIZAÇÃO	CAMARGO, J. B.; ORNAT, M. J.; MELLO, A. E.; TEDESCO, A.	ARTIGO: CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO LOCAL ATRAVÉS DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE CERRO AZUL, PARANÁ

Fonte: A autora (2024).

5. APONTAMENTOS ELENCADOS NESSES TRABALHOS

O resumo expandido "Curricularização da Extensão Universitária e as Linguagens da Alteridade com adolescentes assistidos em situação de vulnerabilidade social" (2022) evidencia os avanços do projeto "Educação Semiótica em Perspectivas Interdisciplinares e Interculturais", vinculado ao Programa de Extensão NAP (Núcleo de Assessoria Pedagógica). O projeto, ao oferecer práticas educativas preparatórias para o vestibular nas áreas de Língua Portuguesa, Sociologia e Filosofia, proporciona uma formação diferenciada ao promover o diálogo intercultural e a reflexão sobre as linguagens da alteridade. Para os cursos de Licenciatura, a proposta reforça a importância de integrar a responsabilidade social ao currículo, oferecendo aos acadêmicos a oportunidade de vivenciar práticas pedagógicas interdisciplinares que vão além da sala de aula, contribuindo para a formação de professores mais conscientes e preparados para atuar em contextos de diversidade social e cultural.

O trabalho "Primeiras impressões da Curricularização da Extensão no curso de Licenciatura em Matemática" (2023) explora a curricularização da extensão como uma ferramenta transformadora na formação de futuros professores. Ao analisar a primeira experiência extensionista dos acadêmicos na disciplina *Introdução à Prática Extensionista* e a participação na Exposição Itinerante de Matemática (EIMat) durante a 1ª Feira de Profissões da UEPG, a pesquisa destaca como essa vivência impacta diretamente na formação docente. Os acadêmicos puderam aplicar metodologias inovadoras de ensino, como o uso da ludicidade para tornar a matemática mais acessível e atrativa. Essa experiência prática, alinhada às diretrizes da extensão universitária, fortalece o desenvolvimento de competências pedagógicas essenciais e estimula a interação dialógica com a comunidade, beneficiando o processo formativo dos futuros licenciados.

O trabalho "Curricularização da Extensão, Formação Profissional e Desenvolvimento Local através da Revisão do Plano Diretor Participativo de Cerro Azul, Paraná" (2023) ilustra como a curricularização da extensão pode aproximar os estudantes de questões reais de planejamento urbano, conectando-os às necessidades locais. Ao participar da elaboração do Plano Diretor Municipal, os alunos de Licenciatura têm a chance de aplicar seus conhecimentos teóricos na prática, colaborando com o desenvolvimento local. Esse processo promove a formação de profissionais mais qualificados, preparados para enfrentar desafios complexos do mercado de trabalho, além de fortalecer os vínculos entre a universidade e a comunidade. Para os cursos de Licenciatura, esse tipo de projeto enriquece a formação dos acadêmicos, permitindo que eles se envolvam diretamente com a resolução de problemas sociais e urbanos, contribuindo para uma educação mais contextualizada e relevante.

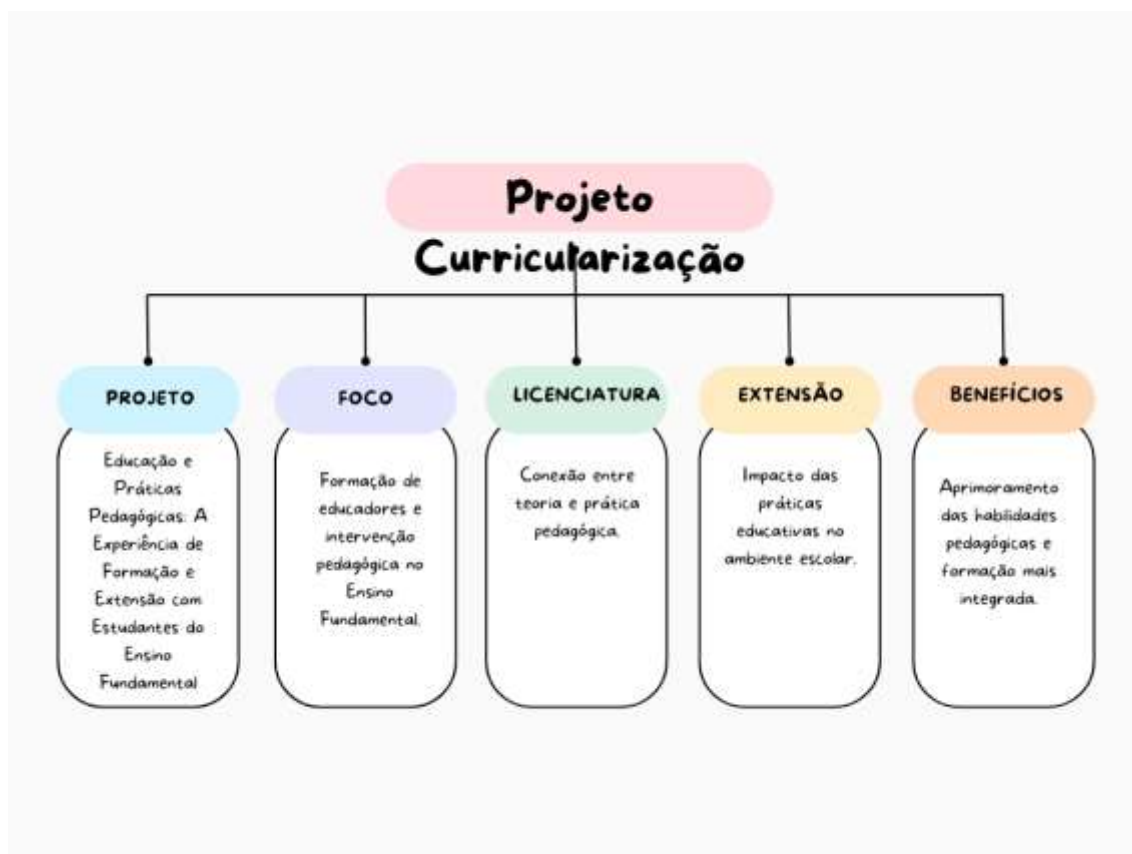
Esses trabalhos apresentados no evento Conex ressaltam como as propostas de curricularização da extensão nos cursos de Licenciatura beneficiam a formação acadêmica, ao integrar teoria e prática em contextos reais e interdisciplinares.

6. ANALISES E DISCUSSÕES

Observamos uma integração da Extensão Universitária nos três Projetos. As três ações examinadas ilustram várias facetas da inclusão da extensão universitária no currículo e seus efeitos tanto na formação dos estudantes quanto na comunidade.

Embora cada projeto adote uma perspectiva distinta, todos se alinham com os principais objetivos da extensão universitária: integrar ensino, pesquisa e extensão; fomentar a responsabilidade social; e apoiar a formação completa dos alunos. Nas figuras a seguir, conseguimos observar uma síntese da proposta de cada projeto, alinhada ao seu foco e os benefícios trazidos para os cursos de formação inicial.

Figura 3- Educação e Práticas Educativas em Contextos Diversos



Fonte: Autora (2024)

O primeiro projeto, intitulado "Educação e Práticas Pedagógicas: A Experiência de Formação e Extensão com Estudantes do Ensino Fundamental", destaca o papel crucial da intervenção pedagógica na formação de futuros educadores e na melhoria do ambiente escolar. Utilizando uma metodologia que combina práticas pedagógicas e atividades de extensão, o projeto facilitou uma conexão concreta entre teoria e prática, permitindo que os estudantes experimentassem e refletissem sobre suas abordagens educacionais em diferentes contextos. A análise dos dados indicou que as atividades de extensão tiveram um impacto significativo no aprimoramento das

habilidades pedagógicas dos alunos, resultando em uma formação mais prática e integrada.

Figura 4- Semiótica e Interculturalidade na Formação de Adolescentes em Vulnerabilidade Social



Fonte: Autora (2024)

O segundo projeto, "Curricularização da Extensão Universitária e as Linguagens da Alteridade com Adolescentes Assistidos em Situação de Vulnerabilidade Social", evidenciou a relevância da semiótica e da interculturalidade na educação de adolescentes em situação de vulnerabilidade. Através de atividades educativas nas áreas de Língua Portuguesa, Sociologia e Filosofia, o projeto buscou democratizar o conhecimento e promover a inclusão social. Os resultados mostraram que a abordagem semiótica e intercultural foi eficaz para fomentar o diálogo entre diferentes culturas e refletir sobre identidades e diferenças, contribuindo para a formação integral dos adolescentes e para a diminuição das desigualdades sociais.

Figura 4- Primeiras Impressões da Curricularização da Extensão no Curso de Licenciatura em Matemática



Fonte: Autora (2024)

O terceiro projeto, intitulado "Primeiras Impressões da Curricularização da Extensão no Curso de Licenciatura em Matemática", investigou as primeiras experiências dos alunos com a extensão universitária. A participação na Exposição Itinerante de Matemática (EIMat) e a inclusão de disciplinas extensionistas no currículo ofereceram aos estudantes uma visão prática e interativa da matemática. Os feedbacks dos alunos ressaltaram as vantagens da combinação entre teoria e prática, a importância do diálogo com a comunidade e o impacto positivo na sua formação acadêmica e profissional.

As três ações abordam a importância da extensão universitária como uma ferramenta essencial para a formação dos estudantes de licenciatura, ao mesmo tempo em que promovem benefícios diretos à sociedade. No projeto "Educação e Práticas Pedagógicas", a ênfase está na formação de educadores e na aplicação prática de metodologias pedagógicas em contextos escolares, criando uma conexão sólida entre teoria e prática. Da mesma forma, o projeto "Semiótica e Interculturalidade" foca na inclusão social de adolescentes em situação de

vulnerabilidade, utilizando disciplinas como Sociologia, Filosofia e Língua Portuguesa para promover o diálogo intercultural e a reflexão sobre identidade e alteridade. No projeto "Primeiras Impressões da Curricularização da Extensão no Curso de Licenciatura em Matemática", a integração da extensão no currículo oferece aos estudantes de matemática uma oportunidade prática e interativa de aplicar seus conhecimentos em projetos extensionistas, como a Exposição Itinerante de Matemática (EIMat).

Sendo assim, os pontos em comum entre esses projetos residem na importância da curricularização da extensão, que oferece aos licenciandos oportunidades reais de aplicar seus aprendizados, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, sociais e acadêmicas. Em todos os casos, a extensão serve como um elo entre a universidade e a comunidade, permitindo que os alunos não apenas desenvolvam competências acadêmicas, mas também interajam com a sociedade de maneira significativa. Os benefícios desses projetos são observados tanto no desenvolvimento integral dos estudantes, que ganham uma formação mais prática e reflexiva, quanto nas comunidades, que se beneficiam com a inclusão social, o acesso ao conhecimento e a melhoria das práticas educativas.

Além disso, os três projetos destacam o impacto significativo da inclusão da extensão no currículo acadêmico. O primeiro projeto demonstrou que as práticas pedagógicas e extensionistas são cruciais para a formação prática dos futuros educadores. O segundo projeto evidenciou a eficácia das abordagens intercultural e semiótica na promoção da inclusão social e no desenvolvimento de adolescentes. O terceiro projeto ilustrou como a participação em atividades extensionistas pode enriquecer a experiência acadêmica dos estudantes de matemática, oferecendo uma aprendizagem mais dinâmica e integrada.

Com essas ações, pode-se mostrar que não apenas beneficiam os alunos, mas também exercem um impacto positivo na comunidade. A combinação de práticas pedagógicas, a promoção da inclusão social e a realização de eventos interativos contribuíram para a transformação social e para fortalecer os laços entre a universidade e a comunidade. A interação dialógica e a promoção do conhecimento são evidentes em todas as ações, refletindo o compromisso da universidade com a responsabilidade social. Na figura 5, pode-se observar alguns impactos comuns nas três propostas apresentadas.

Figura 5- Articulação entre as ações extensionistas



Fonte: Autora (2024)

As propostas analisadas, compartilham a extensão universitária como uma ferramenta fundamental de integração entre a universidade e a sociedade, fortalecendo a formação acadêmica e social dos estudantes. A extensão possibilita que os alunos apliquem seus conhecimentos teóricos em situações reais, criando uma ponte concreta entre o aprendizado e a prática.

Ao promover a interação com diferentes contextos sociais e culturais, os projetos oferecem aos licenciandos a oportunidade de refletir criticamente sobre suas práticas e desenvolver habilidades que vão além do ambiente acadêmico, como a capacidade de adaptação, comunicação e resolução de problemas em situações cotidianas.

Além disso, a curricularização da extensão nos cursos de licenciatura reforça o diálogo entre teoria e prática, resultando em um impacto positivo na formação dos futuros professores. Essa integração das atividades com o currículo acadêmico permite que os estudantes adquiram uma formação mais completa e alinhada com as demandas sociais e educacionais.

Os benefícios se refletem tanto no desenvolvimento integral dos alunos, que podem sair mais preparados para os desafios do ensino, quanto nas comunidades

envolvidas, que recebem intervenções educativas que podem contribuir para a inclusão social, a democratização do conhecimento e a melhoria da qualidade de vida. Assim, os projetos promovem um ciclo de reciprocidade entre universidade e sociedade, onde ambos os lados se beneficiam de maneira significativa.

A análise dos relatos de experiência dos projetos de extensão curricularizada da UEPG evidenciou diversos benefícios para a formação dos estudantes envolvidos.

Primeiramente, foi possível observar que os projetos de extensão curricularizada permitiram uma maior integração entre teoria e prática, possibilitando aos estudantes a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula em contextos reais. Além disso de acordo com Rodrigues *et al.*, 2023, pode-se observar na proposta analisada a presença das 5 diretrizes da extensão universitária: interação dialógica, impacto para a formação humana e profissional do estudante, impacto para a comunidade envolvida, interdisciplinaridade e interprofissionalidade e indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

Nessa perspectiva, verifica-se que a curricularização da extensão contribui para a formação integral do estudante, alinhada com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Essa integração permite que os alunos adquiram uma visão mais ampla e contextualizada dos conteúdos, extrapolando os limites da sala de aula e aproximando a universidade da comunidade (Lira *et al.*, 2023).

Outro aspecto relevante é o fortalecimento da indissociabilidade entre o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão. As atividades de extensão curricularizada possibilitam a consolidação dessa tríade, de forma que os projetos desenvolvidos em âmbito comunitário retroalimentam as atividades de ensino e pesquisa.

A curricularização da extensão na UEPG tem se mostrado uma estratégia profícua para a formação dos estudantes, proporcionando o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais, bem como a aproximação da universidade com a comunidade local.

Além desses aspectos citados, a pesquisa realizada também identificou que a integração da extensão aos currículos dos cursos de graduação da UEPG tem promovido maior engajamento e protagonismo dos estudantes, que se sentem mais motivados e comprometidos com o desenvolvimento de projetos que visam transformação social.

As práticas didáticas e pedagógicas da UEPG têm se orientado para atender as necessidades da comunidade local, buscando valorizar as conexões entre a

universidade e a realidade socioeconômica e cultural da região, em um movimento de mão dupla que enriquece tanto os estudantes quanto a própria comunidade.

Dessa forma, a curricularização da extensão na UEPG têm se configurado como uma estratégia importante para a formação integral dos estudantes, fortalecendo os vínculos entre teoria e prática, ensino e pesquisa, e universidade e sociedade.

No entanto, alguns desafios foram identificados, como a necessidade de melhor coordenação entre as disciplinas e uma integração mais eficaz das práticas extensionistas no currículo. A continuidade e a expansão das ações, são fundamentais para reforçar a conexão entre ensino, pesquisa e extensão e para assegurar a efetividade das ações realizadas.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os encaminhamentos metodológicos adotados nesta pesquisa permitiram uma análise aprofundada sobre a curricularização da extensão nos cursos de Licenciatura da UEPG, ressaltando a sua importância na formação de professores. A abordagem qualitativa, dividida em duas etapas, possibilitou a seleção criteriosa de artigos relevantes, garantindo uma investigação focada nos desafios e nas perspectivas dessa integração entre extensão e currículo acadêmico.

Os três artigos analisados demonstraram como a temática dessa proposta de trabalho, pode potencializar o desenvolvimento de competências pedagógicas, sociais e acadêmicas, ao promover a aplicação prática de conhecimentos teóricos em contextos reais. Essa experiência não só beneficia os alunos, proporcionando uma formação inicial mais completa e crítica, mas também a comunidade, ao fortalecer os laços com a universidade e possibilitar intervenções significativas.

A curricularização da extensão se revela, portanto, uma estratégia eficaz para conectar ensino, pesquisa e extensão, resultando na formação integral dos licenciandos e contribuindo para a melhoria da qualidade educacional e social. Dessa forma, os resultados obtidos reforçam a necessidade de ampliar e consolidar essa prática nos currículos, beneficiando tanto o processo formativo dos futuros professores quanto o impacto social das universidades.

REFERENCIAS

ALVES, A. C.; SCOPACASA, B. S.; NOVAES, I. C.; BARROSO, L. S.; ROSSETI, M. B.; SCHIAVON, N. S.; FIGUEIREDO, V. F.; NEIVA, P. D. Consciência Social: A importância da construção de saberes compartilhados pela curricularização da extensão. **Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia**, v. 6, n. 12, 2019.

CALIPO, D. **Projetos de extensão universitária crítica: Uma ação educativa transformadora**. Campinas, 2009. Base de dados do Scielo. Disponível em: <http://www.itcp.unicamp.br/drupal/files/Projetos%20de%20extensao%20universitaria_%20Daniel%20Bortolotti.pdf> . Acesso em: 05 ago.2024.

CARBONARI, M; PEREIRA, A. **A extensão universitária no Brasil, do assistencialismo à sustentabilidade**. São Paulo, Setembro de 2007. Base de dados do Anhanguera. Disponível em: <http://www.sare.unianhanguera.edu.br/index.php/reduc/article/viewArticle/207>. Acesso em: 06 ago. 2024

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS; FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Política nacional de extensão universitária. 2012**. Coleção Extensão Universitária. FORPROEX, vol. 1. Disponível em: <http://www.proexc.ufu.br/legislacoes/2012-politica-nacional-de-extensao-universitariaforproex-2012>. Acesso em: 09 agosto de 2024.

FLORIANO, M. D. P; MATTA, I. B. da; MONTEBLANCO, F. L; ZULIANI, A. L. B. **Extensão universitária: a percepção de acadêmicos de uma universidade federal do estado do Rio Grande do Sul**. Em Extensão, Uberlândia, v. 16, n. 1, p. 9-35, jan./jun. 2017. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/38043>.

JENIZE, E. **As Práticas Curriculares e a Extensão Universitária**. 2004. Disponível em: <https://www.monografias.com/pt/trabalhos-pdf901/as-praticas-curriculares/as-praticas-curriculares.pdf>. Acesso em: 06/08/24.

LIRA, T. T. **Curricularização da extensão nos cursos de licenciatura da ufal: avanços e desafios**. Revista extensão em debate, 2023.

MARTINS, E. **Extensão como componente curricular: oportunidade de formação integral e de solidariedade**. Goiânia, Julho de 2008. Base de dados do Scielo. Disponível em: <<http://cienciasecognicao.org>>. Acesso em: 22 ago. 2012.

RODRIGUES, L.S; ALVES, M.T; CABRAL, P.V; BIEHL, S.V. Primeiras impressões da Curricularização da Extensão no curso de Licenciatura em Matemática. **ANAIS 21º CONEX E 6º EAEX**. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/198xEv9XAMzuVzL1Gi6m9dNTSV0Iz9UqX/view> Acesso em: 19 agosto, 2024.

SANTOS, P. M.; GOUW, A. M. S. Contribuições da curricularização da extensão na formação de professores. **Interfaces da Educação**, [S. l.], v. 12, n. 34, p. 922-946, 2021. DOI: 10.26514/inter.v12i34.5396. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/5396>. Acesso em: 19 jun. 2024.

SANTOS, J. H. de S.; ROCHA, B. F.; PASSAGLIO, K. T. Extensão Universitária e Formação no Ensino Superior. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 7, n. 1, p.23 -28, 2016.

SOUZA, V. de F. M. de. *et al.* . Curricularização da extensão nos cursos de licenciatura: uma análise da produção científica brasileira. **Educação: Teoria e Prática**, [S. l.], v. 33, n. 66, p. e38[2023], 2023. DOI: 10.18675/1981-8106.v33.n.66.s17106. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/17106>. Acesso em: 21 ago. 2024.

SILVA, K. C.; KOCHHANN, A. **Tessituras entre concepções, curricularização e avaliação da extensão universitária na formação do estudante**. Espaço Pedagógico, Passo Fundo, v. 25, n. 3, p. 703-725, 2018.

UEPG- Universidade Estadual de Ponta Grossa. Curricularização da extensão dos cursos de graduação da UEPG: apontamentos e orientações/ Universidade Estadual de Ponta Grossa; Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Culturais; Pró-reitoria de Graduação. Ponta Grossa: UEPG/PROEX/PROGRAD, 2021.